

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos Vagas na Embrapa

Inscrições
começam hoje,
para preencher 179
cargos de nível
superior. Salários
de R\$ 3,3 mil. **Pág. 3**



Araçás Histórias de sucesso

Duas moradoras de
Araçás, em Vila
Velha, venceram o
desafio de abrir
lojas no bairro.
Regina Polonini
(foto) tem um
ateliê de costura e
Conceição Freitas
mantém uma loja
de cosméticos há
17 anos. **Págs. 4 e 5**

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

DIREITOS DOS PASSAGEIROS DE ÔNIBUS

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES
ELABORA CARTILHA QUE EXPLICA COMO DEVE
SER A RELAÇÃO ENTRE PASSAGEIRO E VIAÇÃO

Se você está viajando e o ônibus pára no meio do caminho porque está sem manutenção; há mais passageiros que o número de assentos; ou se paga por um ônibus leito e na hora do embarque descobre que falta algum item anunciado, a

viação pode ser responsabilizada.

Segundo a cartilha lançada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), um dos direitos dos passageiros de ônibus é ser ressarcido por eventuais danos, inclusive

o sumiço ou extravio de bagagens.

Veja alguns trechos da cartilha, que está disponível na íntegra no site http://www.antt.gov.br/des-taques/cartilha_direitosdeverespass.pdf.

Amanhã publicaremos os direitos dos passageiros de avião.



VALOR. Perda de bagagem prevê indenização para o passageiro pela viação. FOTO: EDSON CHAGAS/ARQUIVO

TOME NOTA

■ **1. Quais são os seus direitos na hora de comprar uma passagem de ônibus?** A poltrona deverá apresentar as mesmas condições especificadas no bilhete de passagem.

■ **2. Se acontecer alguma irregularidade, a quem você deve recorrer?** Procure a Sala de Apoio à Fiscalização da ANTT, na estação rodoviária.

■ **3. Como devem ser tratadas as crianças, pessoas idosas ou com dificuldades de locomoção?** Devem ter prioridade e serem auxiliadas, na hora do embar-

que e do desembarque.

■ **4. Quais bagagens você pode levar no bagageiro?** No bagageiro você pode transportar bagagens de até 30 quilos de peso, 300 decímetros cúbicos de volume ou um metro de dimensão máxima. É seu direito receber os comprovantes desses volumes.

■ **5. E se a bagagem for extraviada?** Você tem direito a indenização.

■ **6. Quais os seus direitos, caso a viagem seja realizada total ou parcialmente em ônibus de características inferiores às do contrata-**

do? Receber a diferença do preço da passagem.

■ **7. Se você for obrigado a pernoitar em algum local porque a viagem foi interrompida ou retardada por responsabilidade da empresa de ônibus ou porque a empresa vendeu mais de um bilhete de passagem para a mesma poltrona, quais são os seus direitos?** Receber, por conta da empresa de ônibus, alimentação e pousada.

■ **8. Quais são os direitos das crianças?** Crianças de até cinco anos devem ser transportadas gratuitamente, des-

de que não ocupem poltrona e sejam respeitadas as leis de transporte de menores.

■ **9. Você pode comprar uma passagem com a data da viagem em aberto?** Sim. Mas você deve ficar atento, porque se o bilhete não for utilizado em um ano, a contar da data da sua emissão, estará sujeito a reajuste de preço.

■ **10. Se você comprar uma passagem e desistir da viagem, tem direito a devolução?** Nesse caso, você poderá receber o valor pago ou revalidar a passagem, desde que comunique o

fato com, no mínimo, três horas de antecedência. No caso de desistência, a empresa de ônibus poderá reter até 5% do valor da passagem, a título de multa compensatória. Para revalidar a passagem não há multa.

■ **11. Ao viajar de ônibus, você tem direito a seguro?**

Sim. Você viaja garantido pelos seguros DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre) e de Responsabilidade Civil.

■ **Fonte.** Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

ARAÇÁS

COSTURA E COSMÉTICOS GARANTEM BONS NEGÓCIOS

PARA DUAS MORADORAS DE ARAÇÁS, A
VAIDADE FEMININA SIGNIFICA FONTE DE RENDA
PARA AJUDAR NO SUSTENTO DA FAMÍLIA

Hoje vamos conhecer a trajetória de sucesso de duas comerciantes de Araçás, em Vila Velha. Elas venceram o desafio de abrir uma loja no bairro. Re-

gina Célia Polonini tem um ateliê de costura e Conceição Auxiliadora Lopes de Freitas mantém uma loja de cosméticos há 17 anos.

REGINA CÉLIA DE MARTIN POLONINI
COMERCIANTE

TATIANA PAYSAN

Como começou a sua trajetória de sucesso?

Mudei para Araçás em 1981 e, em 1982, já montei o ateliê, onde passava horas costurando. Ficava das 7h às 20h, já que era o que eu sabia fazer. Mas o meu sonho era ter o meu próprio negócio. Depois de três anos, montei um armarinho na garagem da minha casa. Fiz uma vitrine pequena, onde colocava as peças que eu mesma costurava. As roupas sempre fizeram sucesso. Era só eu colocar na vitrine que já vendia. Depois de dez anos, fiz a ampliação e montei a minha lojinha.

E como ocorreu a ampliação dos negócios?

Fui vendendo muito bem e, com isso, fui ampliando o estoque. Hoje tenho uma papelaria, artigos de cama, mesa e banho, para presentes e confecções.

Quais foram as dificuldades enfrentadas?

Eu não tinha dinheiro no início, mas muita força de vontade. Por isso consegui vender as dificuldades. A minha dificuldade hoje é a insegurança. Eu já fui assaltada quatro vezes.



Em algum momento pensou em desistir do negócio?

Nunca pensei em desistir. Gosto muito do que faço e é minha fonte de renda. Os

meus clientes também não deixam. Eles contam com a gente.

Qual é a receita do sucesso?

Muita persistência, força de vontade e preocupação em atender bem o clientes, porque dependo deles para vender e sobreviver.

Quais são os planos futuros? Não tenho mais muitos planos. Já fiz os investimentos e ampliei os negócios. Agora é só manter a qualidade.

Texto **TATIANA PAYSAN**
Foto **FULANO DE TAL**

■ tmattos@redegazeta.com.br
■ Fax: 3321-8765
■ Tel.: 3321-8244
■ Das 13h às 18h
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901



CONCEIÇÃO AUXILIADORA LOPES DE FREITAS COMERCIANTE

Como começou a sua trajetória de sucesso?

Cheguei no bairro há 17 anos, mas só depois de dez deles montei a loja de cosméticos. Na época, eu trabalhava de manhã e meu marido, à tarde. A loja era bem pequena, não tinha nem banheiro, e ainda dividíamos com o almoxarifado. Depois de dois anos, ela já não atendia à demanda e os clientes começaram a pedir uma loja maior. Começamos ampliando a loja para a calçada. Depois, mudamos de endereço e pudemos ampliar

também a variedade de produtos. Com isso, conseguimos conquistar mais clientes dos bairros vizinhos. Hoje trabalhamos mais com indústrias do que com distribuidor.

Quais foram as dificuldades encontradas?

No início, a gente trabalha um tempo para capitalizar depois. Para abrir a empresa enfrentamos dificuldades, até por se tratar de uma loja em bairro. Mesmo assim conseguimos abrir o negócio, e tivemos que conquistar a clientela para ter credibilidade.

Em algum momento pensou em desistir?

Em momento algum. Trabalhamos em família, eu, meu marido e minha filha e nem quando temos uma baixa de clientes, o que acontece no inverno, pensamos nessa hipótese. A gente passa a oferecer produtos que saem melhor nesse período.

E qual é a receita do sucesso?

Primeiro, gostar do que faz. Tudo que a gente faz com gosto, a gente se realiza; segundo, persistência; e terceiro, experiência profis-

sional. No caso, a do meu marido ajudou muito, já que ele trabalhava numa empresa que lidava com cosméticos.

Quais os planos futuros?

Por enquanto, não temos planos para expandir os negócios. Teremos que aumentar o número de funcionários e, ao mesmo tempo, vamos enfrentar um desafio, porque sempre trabalhamos em família e teremos que lidar com uma pessoa de fora, já que a minha filha vai começar a fazer faculdade.